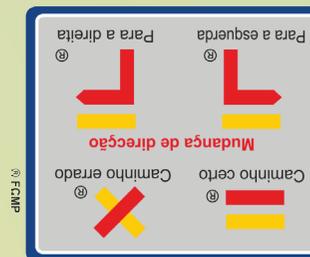
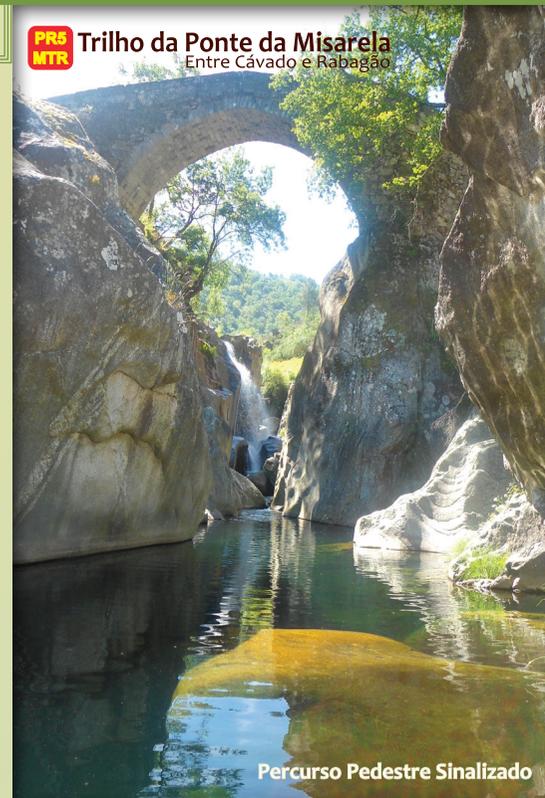


O PRS MTR é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos seguindo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



Sinalização do Percorso



PRS MTR Trilho da Ponte da Misarela
Entre Cávado e Rabagão

Percorso Pedestre Sinalizado

Rio Cávado
Poio de Cabras
Pedra das Pegadas
Mesa dos Mouros
Calçada Medieval
Ponte da Misarela



Ponte da Misarela

Pontos de Interesse

Ponte da Misarela

A ponte da Misarela não deve ser conhecida apenas pela sua lenda nem por ser um sítio de beleza admirável ou simples cartaz turístico. É um local histórico que nos honra como povo amante da liberdade e cioso do seu sagrado chão.

As numerosas forças napoleónicas foram aqui acoissadas, na muito tempestosa noite de dezasseis de Maio de 1809, às mãos de 800 paisanos barrosoes, que esperaram em vão a chegada de reforços, porque as tropas anglo – portuguesas de Wellesley nunca chegaram. Desse facto há ecos no cancionero popular:

“Chorai meninas de França,
Chorai por vossos maridos,
Na ponte da Misarela
eram mais mortos que vivos!”

A ponte deve também ser recordada porque lá se deu, em 25 de Janeiro de 1827, um recontro importante entre as tropas realistas do general Silveira e as tropas constitucionais do coronel Zagalo.

Ainda na Misarela, no dia 18 de Setembro de 1838, se feriu a cruenta batalha em que os liberais, liderados pelo General Antas, derrotaram as tropas cartistas do marechal Saldanha, do duque da Terceira e do barão de Leiria.

In Montalegre, Baptista, José Dias

Ficha Técnica



Nome do Percorso: PRS MTR Trilho Entre Cávado e Rabagão
Localização: Concelho de Montalegre, Freguesia de Ferral
Acessos: Estrada EN 103 – (Braga – Chaves) na Barragem de Venda Nova lugar do Cambedo segue a estrada EN 103-8 (Ferral - Vila Nova).
Tipo do Percorso: Pequena Rota (PR) Circular.
Âmbito: Histórico e Paisagístico.
Partida e Chegada: Vila Nova, junto ao campo de Futsal GPS: N 41º04'143.72" - W 8º00'09.78"
Extensão: 12 km.
Altitude mínima: 300m / máxima: 653 m
Duração aproximada: 4 horas.
Grau de dificuldade: Fácil (Nível II).
Época aconselhada: Todo o ano.
Carta Militar: folha nº 44

- Siga somente pelo trilho sinalizado; - Prestando atenção às marcações (o trilho encontra-se marcado nos dois sentidos);
- Tenha cuidado com o gado. Não incomode os animais;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danifique a flora;
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha;
- Respeite a propriedade privada. Feche as cancelas e portelos;
- Não faça lumes;
- Não colha amostras de plantas ou rochas;
- Seja afável com os habitantes locais;
- Utilize calçado adequado, impermeável, chapéu e leve sempre água consigo;

Contactos Úteis

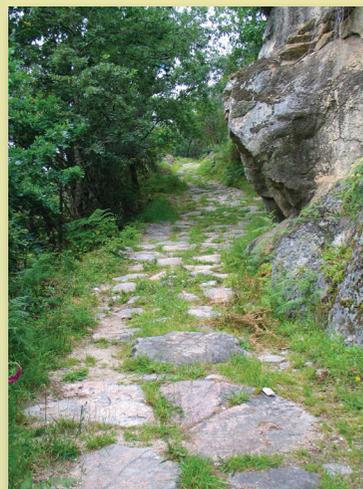
Associação Amigos de Vila Nova Tel.: 963444911
Junta de Freguesia de Ferral Tel.: 253 659 934
Ecomuseu de Barroso Tel.: 276 510 203
Bombeiros Voluntários de Salto Tel. : 253 659 444
G.N.R. de Venda Nova Tel.: 253 659 490

Restaurante Trasmontano - Sidrós
253 659 244
Restaurante Ponte Nova - Cabril
253 659 882 -965 410 213
Parque de Campismo Gerês Green Park - Cabril
253 659 860

Entidades Promotoras



Percorso pedestre registado e homologado pela:



Calçada Medieval

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

Descrição do Percurso

O percurso decorre numa região de características únicas e conhecida por Baixo Barroso. Nos lugares de Vila Nova e Sidrós, dá-se o encontro entre duas bacias hidrográficas: a do Rio Cávado e a do Rio Rabagão e de três maciços montanhosos: a Serra do Barroso, a Serra da Cabreira e a Serra do Gerês.



Ponte da Misarela

O percurso pedestre tem início junto ao campo de jogos, atravessa o lugar de Vila Nova, usando o velho caminho medieval e depois da aldeia, sobe pelo meio da encosta, proporcionando vistas panorâmicas sobre o vale do Rio Cávado. Após deixar o caminho medieval, segue em direcção ao lugar de Viveiro. Aí a paisagem agora é dominada por campos agrícolas onde sobressaem os lameiros e os bosques de carvalhos. Salientam-se as aldeias com a sua arquitetura tradicional e a paisagem rural que lhe está associada. Depois da capela de Ferral, o percurso ladeado por muros de pedra solta desce até à chamada “Mesa dos Mouros”. Tendo como vista o vale do Rio Rabagão, o trilho segue até à velha calçada medieval que dá acesso à monumental Ponte da Misarela.



Vista sobre Vila Nova e Sidrós

Destacamos os núcleos rurais das aldeias por onde passa o percurso, com o casario simples e modesto, os espigueiros, os cruzeiros, as fontes e as alminhas, os campos agrícolas com os seus socalcos em muros de pedra solta, as poças, as levadas de água e os moinhos de rodízio. O mais importante monumento é a Ponte da Misarela sobre o Rio Rabagão.

Fauna

Os animais presentes neste território, são os típicos da floresta de folha caduca em associação com os do meio rural (lameiros). Assim, surgem nesta região como predadores, o lobo, a raposa, a gineta, o gato-bravo e a doninha.

Usando os bosques como abrigo e os campos agrícolas para procurar alimento, surgem o javali, o corso, o coelho, o esquilo-comum e vários tipos de ratos. Nesta região encontram-se a águia-de-asa-redonda, o mocho-galego, a gralha-preta, o gaio-comum e o papa-figos. Nos rios existem, a truta, o barbo, a boga, o escalo e é possível observar a lontra, a garça-real e o guarda-rios-comum.

Flora

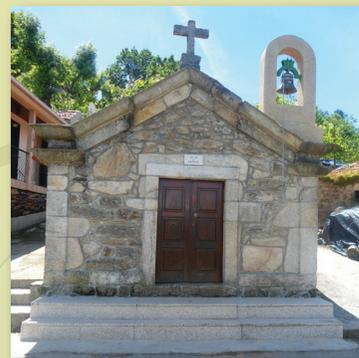
O Percurso decorre numa região de floresta temperada, onde dominam o carvalho alvarinho, o carvalho negral e o teixo. Ocorrem também o castanheiro, o medronheiro, o videeiro e as resinosas como o pinheiro silvestre e o pinheiro bravo. No estrato arbustivo encontram-se o azevinho, a madresilva, a pereira brava e a uva-do-monte. No estrato herbáceo surge a orquídea-brava, o jacinto-bravo, o narciso-bravo, o matagão e a violeta brava.



LEGENDA	
	Núcleo Rural
	Igreja
	Capela
	Ponte
	Ponte da Misarela
	Rapinas
	Avifauna de Bosque
	Pinheiro
	Carvalho
	Fonte
	Trilho
	Estrada Asfaltada
	Caminho
	Linha de Água
	Ponto de Partida e Chegada



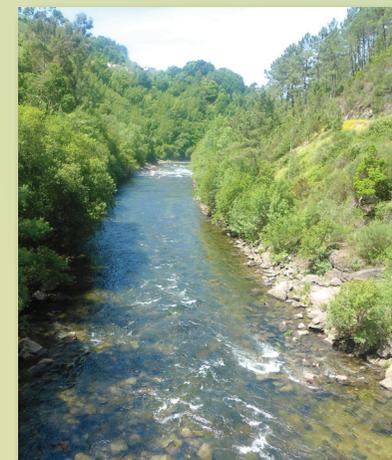
Casa Tradicional



Capela da Senhora da Abadia em Viveiro



Gado Bovino de Raça Barrosã



Rio Cávado

Lenda da Ponte da Misarela

Conta-se que um fugitivo da justiça vivia escondido junto ao rio Rabagão. Desesperado por não conseguir passar o rio quando foi descoberto, pediu a Deus ou ao Diabo para que lhe aparecesse uma ponte. Para espanto do homem, no mesmo instante, apareceu a ponte e o diabo que lhe disse que o deixava passar desde que lhe vendesse a sua alma. Como o homem estava aflito aceitou e lá passou. Passado algum tempo, arrependido, confessou-se ao padre e este prontificou-se a resgatar a sua alma. Decidiu então apelar ao Diabo, tal como o fugitivo tinha feito e assim que este surgiu deitou-lhe água benta, fazendo com que desaparecesse. Como a ponte ficou benzida, o povo começou a acreditar que lá se faziam milagres e desde aí, os casais que não conseguiam vingar os filhos, iam para a ponte antes da meia-noite, acendiam uma fogueira e esperavam até passar a primeira pessoa para lhe baptizar o filho no ventre materno. Quando aparecesse alguém que quisesse baptizar o filho, o padrinho ou a madrinha colhiam água debaixo da ponte e celebravam o batizado dizendo: “Eu te batizo criatura de Deus, pelo poder de Deus e da Virgem Maria. Se fores rapaz serás Gervaz(io), se fores rapariga Senhorinha.” Será que a lenda tem um fundo de verdade? Não se sabe! A verdade é que em Barroso há muitos Gervásios e muitas Senhorinhas.